





# III-T (Segundo Trimestre)

Prof: Raffael Bottoli Schemmer

Disciplina: Programação I

Ano: 2019.

Módulo: III - Trimestre



### Atividades Trimestrais (III - Trimestre)

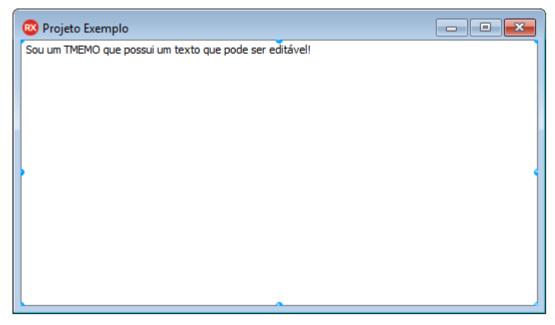


M.II-T = TVI (16%) até TXX (16%) + 3 Kahoot (20%)



### TMemo (Lista): Definição





Componente TForm com um TMemo



### TMemo (Lista): Definição



- Memo é uma lista de anotações:
  - Você pode utilizar para escrever um longo texto ao usuário.
- Vamos utilizar o TMEMO nos trabalhos futuros:
  - Para explicar ao usuário FAQ como utilizar o programa.
- O TMEMO é muito similar ao TLISTBOX em acesso:
  - Porém sua estrutura pode ser manipulada de forma diferente pelo usuário.



### TMemo (Lista): Propriedades



- Name: Define o nome do componente na Unit.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- CharCase: Define se o conteúdo será maiúsculo ou minúsculo.
  - O conteúdo desta propriedade é uma constante (ecLowerCase/ecUpperCase).
- Font: Define a fonte e o tamanho do texto do botão.
  - Para estilizar esta propriedade você deve pressionar (..).
  - Nesta propriedade você pode estilizar a fonte, o tamanho da fonte e a cor da fonte.
- Enabled: Define se o botão será habilitado.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).



### TMemo (Lista): Propriedades



- TabOrder: Define a ordem de chamada do TAB no TMemo.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- Hint: Define uma dica para o botão.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- ShowHint: Define se a dica será mostrada ou não.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
- Visible: Define se o botão será visível ou não.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).



### TMemo (Lista): Propriedades



- Lines: Define as linhas do Memo.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- ReadOnly: Define se as linhas do Memo serão de somente leitura.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
- ScrollBar: Define barras de rolagem verticais e horizontais para o Memo.
  - O conteúdo desta propriedade é uma constante (ssHorizontal/ssVertical/ssBoth).
- WordWrap: Define se as linhas terão quebra de linha.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).



### TMemo (Lista): Funções



- lista.ltems.add(item:string)
  - Permite adicionar um valor string na lista (sempre no final).
- lista.ltems.lnsert(indice:integer, item:string):
  - Permite adicionar um valor em um índice específico.
- lista.ltems.Delete(indice:integer):
  - Permite deletar um valor em um índice (Integer) específico.
- lista.ltems.Move(PosCorrente:integer, NovaPos:integer):
  - Move os itens entre posições.



### TMemo (Lista): Funções



- lista.ltems.Count:
  - Retorna a quantidade de itens presentes dentro da lista.
- lista.Clear:
  - Limpa toda a lista.
- lista.ltems[l]:
  - Captura o conteúdo (string) do índice I da lista.



### TMemo (Lista): Eventos



- onChange: Executa toda vez que o TMemo for modificado.
- onEnter: Executa toda vez que o TAB entrar dentro do TMemo.

- onExit: Executa toda vez que o TAB sair dentro do TMemo.
- onClick: Executa toda vez que um clique for feito no TMemo.



### TMemo (Lista): Eventos



- onDblClick: Executa toda vez que dois clicks forem feitos no TMemo.
- onMouseEnter: Executa toda vez que o mouse entrar no TMemo.
- onMouseLeave: Executa toda vez que o mouse sair no TMemo.



### TMemo (Lista): Exemplo



```
var
  I: Integer;
begin
Memo.Clear;
FOR I := 0 TO 10 DO
BEGIN
  Memo.Lines.Insert(I,IntToStr(I));
END;
```

Insere valores no Memo



### O que é um Vetor?



- É uma estrutura de dados Unidimensional.
- É utilizado para armazenar valores.
- Possui comportamento similar as variáveis.
- Todo vetor possui um único tipo de dado.



#### Como Declarar um Vetor



- Utilize um dos 4 tipos de dados conhecidos.
- Vetores podem ser locais ou globais, igual as variáveis.
- Vetores possuem tamanhos estáticos (fixos).

```
VetorInteger: Array[1..100] of Integer;
VetorReal: Array[1..100] of Real;
VetorString: Array[1..100] of String;
```

Declaração de 3 vetores do tipo Integer, Real e String de 100 posições.



#### Funcionamento de um Vetor



Índice	1	2	3	4
Valor	55	43	12	24

Ilustração de um vetor com 4 posições (índices 1 até 4)



#### Como Utilizar um Vetor



```
Declarando o vetor
```

```
var
  VI: Array[1..5] of Integer;
  I: Integer;
begin
  for I := 1 to 5 do
    VI[I] := RandomRange(20,50);
  for I := 1 to 5 do
    GRID.Cells[I, 0] := IntToStr(VI[I]);
```

Acessando a posição [I]



### Exercício de Vetor (Fácil)



Faça um programa que leia um vetor de 10 posições de números inteiros aleatórios (RandomRange). A seguir calcule o quadrado de cada elemento do vetor lido, armazenando o resultado num segundo vetor. Por fim, mostre o segundo vetor em um TMEMO e/ou em um TLISTBOX.



### Exercício de Vetor (Difícil)



Faça um programa que leia dois vetores de 10 números inteiros aleatórios (RandomRange). Crie um terceiro vetor que seja a união dos dois vetores lidos. Por fim, mostre a união em um TMEMO e/ou em um TLISTBOX



#### Sons no Projeto



- Você pode incluir sons no projeto:
  - Toda vez que algo certo ou errado aconteça no projeto.
- Inclua MMSystem em uses que chamará os sons.
- Chame a função sndPlaySound, passando para ela o caminho até o som:
  - Exemplo: sndPlaySound('Windows.wav', SND\_NODEFAULT Or SND\_ASYNC);
- Nunca se esqueça que o arquivo deve ser de extensão WAV.
- Utilize a mesma ideia das imagens para buscar o caminho dos arquivos de som.



### Incluindo pausas na execução do código



- Você pode incluir pausas na execução do eventos:
  - Utilizaremos este conceito na produção do jogo do genius.
- A função sleep "segura" a execução por um tempo:
  - O tempo é dado em milissegundos, e deve ser passado como parâmetro para a função.
- O exemplo a seguir, pausa a execução do procedimento por um segundo:
  - sleep(1000);
- O jogo do Genius fará pausas entre uma troca de luz:
  - Estas pausas devem ser menores a cada nível que o usuário avançar.



#### Decimo Sexto Trabalho da Disciplina (2TXVI)



Jogo Genius:

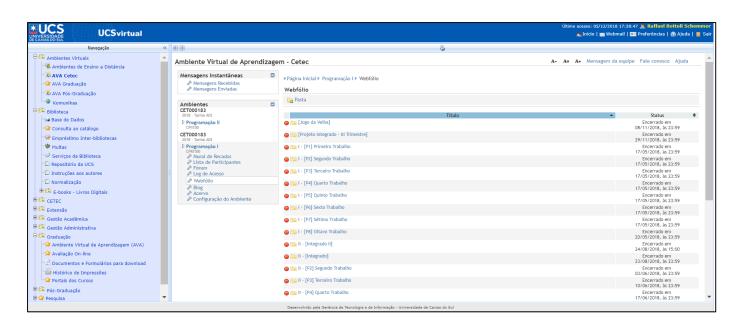


Exemplo de projeto que deve ser desenvolvido pela turma



### Publicação do TXVI no AVA



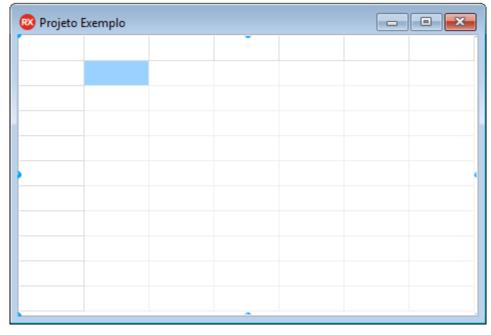


Webfólio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (CETEC)



## TStringGrid (Grade): Definição





Componente TStringGrid





- RowCount: Define a quantidade de linhas da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- ColCount: Define a quantidade de colunas da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- FixedCols: Define quantas colunas serão fixas (Começa na zero).
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- FixedRows: Define quantas linhas serão fixas (Começa na zero).
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

- ScrollBars: Define as barras de rolagem da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é uma constante (ssVertical/ssBoth).
- Visible: Define se o componente estará visível ou não.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
- Name: Define o nome do componente na Unit.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- TabOrder: Define a ordem de chamada do TAB da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).





- Row: Define a linha selecionada.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- Col: Define a coluna selecionada.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- DefaultRowHeight: Define a altura da linha.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- Cells: Define uma posição [Col,Row] a ser manipulada.





- DefaultColWidth: Define a largura da coluna.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- Height: Define a altura da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- Width: Define a largura da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- GridLineWidth: Espessura das linhas da grade.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).



### TStringGrid (Grade): Eventos



- onClick: Executa toda vez que um click for feito na grade.
- onDblClick: Executa toda vez que um click duplo for feito na grade.
- onMouseEnter: Executa toda vez que o mouse entrar na grade.
- onMouseLeave: Executa toda vez que o mouse sair da grade.
- onShow: Executa toda vez que a grade for mostrada.



### TStringGrid (Grade): Exemplo



```
Grid.ColCount := 5;
Grid.RowCount := 5;
for I := 1 to 5 do
   for J := 1 to 5 do
    if I = J then
    begin
       Grid.Cells[J,I] := 'X';
end;
```

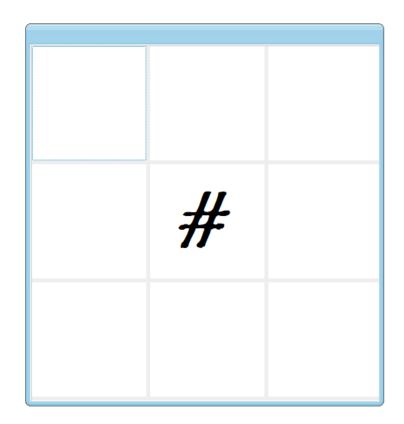
Cria uma matriz com 5 linhas e 5 colunas Popula a diagonal principal com X



### Decimo Sétimo Trabalho da Disciplina (2TXVII)



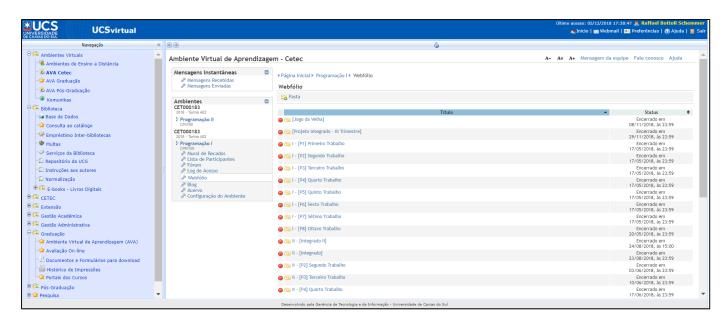
Jogo da Velha





### Publicação do TXVII no AVA



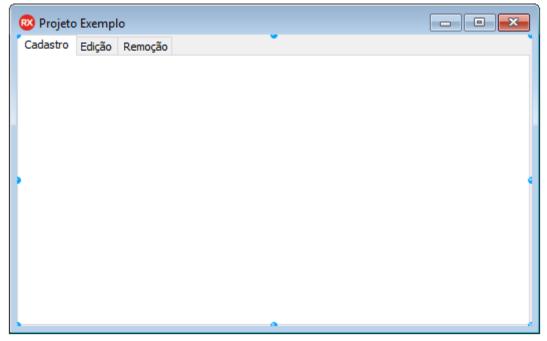


Webfólio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (CETEC)



# TPageControl (Abas): Definição





Componente TForm com um TPageControl



### TPageControl (Abas): Propriedades



- Name: Define o nome do componente na Unit.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- Caption: Define o conteúdo da TAB.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- Enabled: Define se a aba será habilitada.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
- Width: Define a largura do componente.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).



### TPageControl (Abas): Propriedades



- Height: Define a altura do componente.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um número (Integer).
- Hint: Define uma dica para o componente.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- ShowHint: Define se a dica será mostrada ou não.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- TabVisible: Define se a TAB será visível ou não.
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
- Style: Define o estilo visual das TABs.
  - O conteúdo desta propriedade é uma constante (tsButtons/tsFlatButtons/tsTabs).



### TPageControl (Abas): Eventos



- onChange: Executa toda vez que o TPageControl for modificado.
- onEnter: Executa toda vez que o TAB entrar dentro do TPageControl.
- onExit: Executa toda vez que o TAB sair dentro do TPageControl.



### TPageControl (Abas): Eventos



- onShow: Executa toda vez que a aba for selecionada.
- onMouseEnter: Executa toda vez que o mouse entrar no TPageControl.
- onMouseLeave: Executa toda vez que o mouse sair no TPageControl.



## TPageControl (Abas): Exemplo



```
procedure TFrmPrincipal.ComboChange(Sender: TObject);
begin

Cadastro.Show;
Cadastro.Caption:= 'Cadastro';
end;
```

Tratamento do evento on Change do Combo Box Mostra a Tab Sheet Cadastro e atualiza o Caption



# O que é um procedimento?



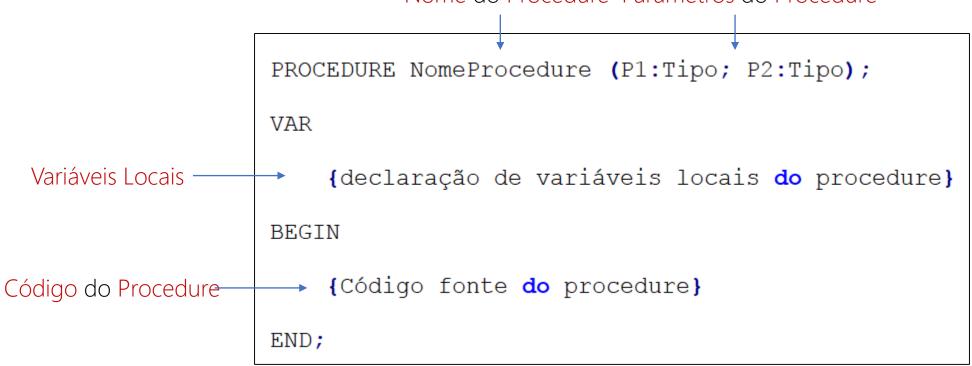
- Para o Delphi (Object Pascal):
  - Todos os eventos dos objetos visuais da VCL são procedimentos.
- O que é um procedimento?
  - É um subprograma (código) do programa principal (código).



#### Estrutura de um procedimento







Estrutura mínima de um procedure em Objetive Pascal (Delphi)



## Criando um procedimento



- Observe algumas particularidades de um procedure:
  - [1] Não retorna valor.
  - [2] O nome do procedure deve ser único no programa.
  - [3] Não utilize nomes de procedures iguais a palavras reservadas.
  - [4] A primeira linha do código deve (SEMPRE) terminar com ponto e vírgula.
  - [5] Variáveis locais devem ser utilizadas (APENAS) no procedimento.
  - [6] Todo código do procedimento deve estar entre BEGIN e END;
  - [7] Na última linha do procedimento o comando END deve possuir ;



# Criando um procedimento

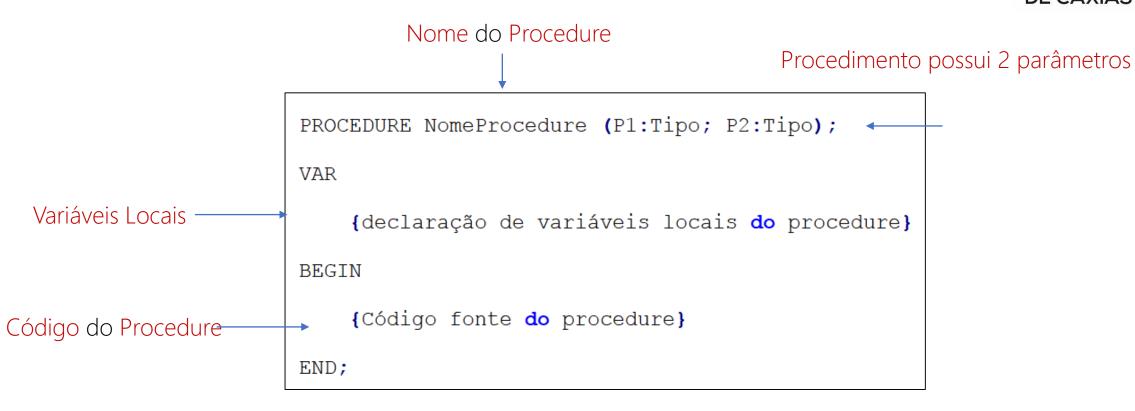


- Qual o objetivo de um parâmetro?
  - Um parâmetro deve ser visto como uma variável local do procedimento.
- O que ele faz?
  - Ele recebe valores passados para o parâmetro em sua chamada.
- Quantos parâmetros eu preciso declarar ao criar um procedimento?
  - O procedimento não é obrigado a ter parâmetros.
  - Você verá que será inevitável (útil) criar procedimentos que recebam parâmetros.
  - O programador é livre para definir quantos parâmetros o procedimento deve ter.



#### Estrutura de um procedimento



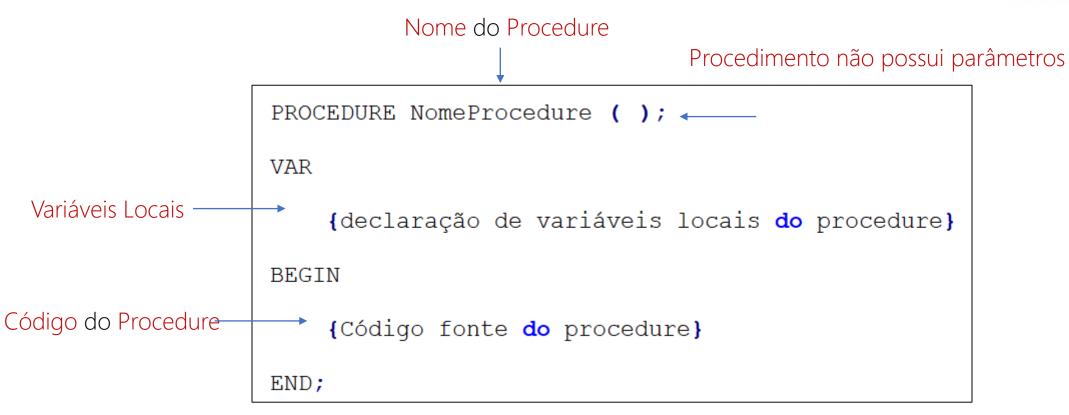


Estrutura mínima de um procedure em Objetive Pascal (Delphi)









Estrutura mínima de um procedure em Objetive Pascal (Delphi)



### Criando um procedimento



- Dicas para nomes e tipos de parâmetros:
  - [0] Alguns programadores chamam parâmetro de argumento do procedure.
  - [1] Cada identificador (nome) do parâmetro deve possuir um nome único.
  - [2] Não utilize para nome de parâmetro os nomes das palavras da linguagem.
  - [3] Respeite as regras quanto aos nomes (não use caracteres especiais).
  - [4] Utilize todos os tipos de dados suportados pela linguagem:

• idade: INTEGER

nota: REAL

• salario: EXTENDED

• nome: STRING

voto: BOOLEAN



# Criando um procedimento



- Onde um procedimento deve ser criado?
  - Existem duas etapas a serem feitas.
  - [1] Declaração:
    - Indica (ao PAS) que estamos criando um novo procedimento.
    - Deve ser feito na seção interface dentro do public.
    - Nosso procedimento será público para todo programa (formulários).
    - Devemos escrever apenas a primeira linha do procedimento.
    - Ela informa ao Delphi o nome da função e seus parâmetros.



## Declaração de um procedimento



Onde um procedimento deve ser criado?

```
Nome do Procedimento Argumentos (Parâmetros)

private

procedure media3Valores (n1: INTEGER; n2: INTEGER; n3: INTEGER);

public
```

Local e formato para definição de um procedimento no PAS



# Definição de um procedimento



- Onde um procedimento deve ser criado?
  - Existem duas etapas a serem feitas.
  - [2] Definição:
    - Deve ser feito após (\$R \*.dfm) e antes de end.
    - O local não é importante mas o programador deve seguir uma estrutura lógica.
    - A organização ajuda outros programadores (professor) a entender o código.
    - A definição nada mais é do que o procedimento em si (código fonte).
    - Como nossos procedimentos irão utilizar componentes (VCL) do form:
      - Precisaremos utilizar uma cláusula "TForm." antes do nome do procedimento.



# Definição de um procedimento



Onde um procedimento deve ser criado?

```
Vinculação ao Form Nome do Procedimento Argumentos (Parâmetros)

PROCEDURE TForm.media3Valores (n1:INTEGER; n2:INTEGER; n3:INTEGER);

VAR

BEGIN

...
...
END;
```



#### Atalhos do DELPHI



- Para definir procedimentos e funções utilize o atalho:
  - 1. Declare o procedimento ou a função.
  - 2. Com o cursor na frente da declaração pressione Crtl + Shift + C

O atalho acima se aplica a procedimentos e funções.



# Definição de um procedimento



- Como chamar um procedimento?
  - Basta chamar o nome do procedimento e passar os parâmetros.
  - Se uma função possui 2 parâmetros você é obrigado a passar 2 valores.
  - Sempre que possível, passe os valores via variáveis.

```
procedure TForm4.Button1Click(Sender: TObject);
VAR

N1:= 2;
N2:= 4;
N3:= 8;

BEGIN

media3Valores(N1,N2,N3);
END;
```

Chamando procedure media3Valores Que possui 3 parâmetros



### Exemplo de Procedimento (Fácil)



Faça um procedimento que calcule a média de 3 notas e mostre na saída padrão do Delphi. As notas são valores não inteiros (REAL) que devem ser passadas para o procedimento. O programa só deve calcular a média caso o somatório das notas seja maior do que zero (verifique e informe na saída padrão caso o cálculo não seja possível ser realizado). Faça um programa em Delphi para testar o procedimento. O programa deve receber (do usuário) valores via InputBox ou via TEdit e deve chamar o procedimento acima.



# Exemplo de Procedimento (Difícil)



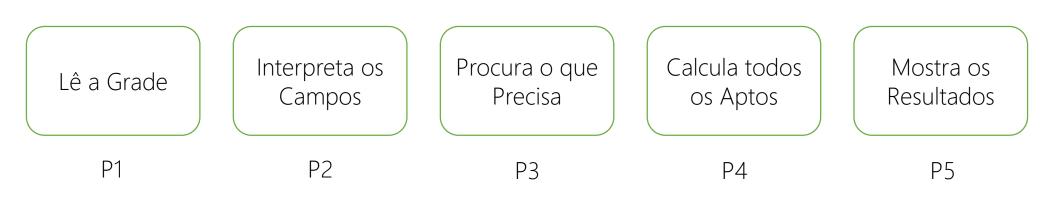
Faça um procedimento que calcule se um número é primo ou não e mostre na saída padrão do Delphi a mensagem (PRIMO) ou (NÃO PRIMO). O número passado ao procedimento deve ser inteiro (INTEGER) e maior do que zero (verifique e informe na saída padrão caso o cálculo não seja possível ser realizado). Números primos são números divisíveis por 1 e por ele mesmo. Por exemplo, 3 é primo pois só é capaz de ser dividido por 1 e por 3. Já 6 não é primo pois é capaz de ser dividido por 1, 2, 3 e por 6. Faça um programa em Delphi para testar o procedimento. O programa deve receber (do usuário) valores via InputBox ou via TEdit e deve chamar o procedimento acima.



#### Vantagens no uso de Procedimentos



- Desenvolvimento de programas modulares:
  - Parte da lógica do código é encapsulada em um procedimento.
  - Imagine um programa com 500 linhas de linhas de código.
  - Graças a análise e o projeto modular 5 funções de 100 linhas:
    - Organizam o que precisa ser programado e resolvido.





### Vantagens no uso de Procedimentos



- Como saber a hora certa de criar um procedimento?
  - Antes de começar a programar o problema.
  - Realize um pouco de engenharia de software.
  - Leia com cuidado o enunciado do problema (requisitos do programa).
  - Faça uma breve análise do enunciado.
  - Se possível, divida o que precisa ser feito em pedaços.
  - Em seguida, realize o projeto dos pedaços de forma estruturada.
  - Caso seja possível, divida os pedaços em sub pedaços.
  - Só então, de início a programação.
  - Neste estágio você conseguirá enxergar o problema em sub problemas.



### Passagem de Parâmetros



- Os valores passados aos procedimentos:
  - São copiados para os mesmos.
  - Chama-se esta técnica de passagem de parâmetros por valor (cópia).
  - Nossos procedimentos não retornam valores.
  - Quando a palavra END; é encontrada toda a estrutura do procedure acaba.
  - As variáveis locais ao procedimento são descartadas pelo Delphi.



## Passagem de Parâmetros



- Os valores passados aos procedimentos:
  - Existe outra técnica para realizar a passagem de parâmetros.
  - Ela é conhecida como passagem de parâmetro por referência.
  - O uso da técnica é simples e o impacto no resultado é significativo.
  - Todo parâmetro por referência deve vir antecedido da palavra VAR.
  - Isso significa que o parâmetro irá possuir o endereço da variável original:
    - Se este parâmetro for modificado pelo procedimento o valor será modificado.
    - Através desta técnica é possível retornar valores pelos parâmetros.
    - O usuário da função deverá conhecer se o parâmetro é por cópia ou por referência.
    - Pois alguns procedimentos poderão retornar valores (via parâmetro).



## Passagem de Parâmetros



Os valores passados aos procedimentos:

```
Parâmetros por cópia

Parâmetro referência

PROCEDURE Media (Nota1: REAL; Nota2: REAL; VAR Media:REAL);

VAR

BEGIN

Media:= (Nota1 + Nota2)/2;

END;
```



# O que é uma função?



- Para o Delphi (Object Pascal):
  - Uma função é um *procedimento* que retorna um valor (apenas isso).
  - Sendo assim, todos os conhecimentos vistos anteriormente são os mesmos.
  - Exceto pelo retorno da função (aprenderemos como fazer a seguir).
    - Toda função pode retornar um valor (caso o programador queira retornar).
    - O retorno é feito com a palavra reservada RETURN
    - Você deve após o return realizar um exit para parar a função.
  - Exceto pelo uso da palavra function e não procedure.



#### Como criar uma função?



Tudo o que aprendemos se aplica em função:

```
FUNCTION FAT (N: INTEGER;): INTEGER; 	← Tipo de Retorno
           FUNCTION
                             VAR F, I: INTEGER;
                             BEGIN
                                FOR I := 1 to N DO
                                BEGIN
                                    F:= F * I; ← Função que calcula o fatorial de um número (N)
                                END;
Retorno é feito com RESULT --- RESULT := F;
                             END;
```



# O que é uma função?



- Para o Delphi (Object Pascal):
  - A palavra RESULT pode aparecer várias vezes na função.
  - Você é livre para adicionar a palavra dentro das condições e/ou laços.
  - Tudo o que foi visto para procedure se aplica para function:
    - Inclusive a passagem de parâmetro por valor e por referencia.
    - Você não é obrigado a utilizar RESULT podendo retornar valor por referência.



# Exemplo de Função (Fácil)



Escreva uma função no Delphi responsável por receber 3 lados (REAL) de um triângulo e por retornar o tipo de triângulo informado. Os tipos de retorno podem ser: (1) Triângulo isóceles; (2) Triângulo escaleno; (3) Triângulo equilátero. Triângulos escalenos possuem 3 lados com tamanhos diferentes. Triângulos equiláteros possuem 3 lados com o mesmo tamanho. Triângulos isóceles possuem 2 lados com medidas iguais e um com medida diferente. O cálculo só deve ser feito com números positivos e maiores que zero. Para entradas inválidas, a função deve retornar (-1). Faça ainda um programa VCL (mínimo) que receba da entrada padrão (InputBox) ou de um TEdit o número de cada um dos 3 lados e retorne na saída padrão (ShowMessage) ou TLabel as mensagens (TRIÂNGULO EQUILÁTERO) (TRIÀNGULO ISÓCELES) (TRIÂNGULO ESCALENO) (ENTRADAS NÃO SUPORTADAS).

# Exemplo de Função (Difícil)



Escreva uma função no Delphi responsável por receber 2 números (INTEGER) e por verificar se os mesmos são amigos ou não. Números são amigos se a soma dos divisores de N1 (excluindo o próprio N1) é igual a N2 e se a soma dos divisores de N2 (excluindo o próprio N2) é igual a N1. Sua função deve retornar (1) se os 2 números informados para a função forem amigos (possuírem a propriedade anterior). Caso contrário deve retornar (0). Se uma das entradas forem negativas a função deve retornar (-1). Faça ainda um programa VCL (mínimo) que receba da entrada padrão (InputBox) ou de um TEdit os dois números e retorne na saída padrão (ShowMessage) ou TLabel as mensagens (NÚMEROS AMIGOS) (NÚMEROS NÃO AMIGOS) (ENTRADAS NÃO SUPORTADAS).



- Sim, como você já deve imaginar:
  - Todos os elementos VCL do Delphi são procedimentos e funções.
  - Conforme aprendemos, funções são blocos de código reutilizáveis.
  - Quando você arrasta (chama) um InputBox você está reusando o código.
- Assuma sempre ao criar funções:
  - Que no futuro você poderá reutilizar as funções.
  - Que outras pessoas poderão utilizar estas funções.
  - Desde que você disponibilize o código (publicamente).
  - Funções também podem ser vendidas para outros programadores.
  - Encare um programa como funções que chamam funções.





- Vamos estudar algumas funções matemáticas clássicas:
  - x := sqr(x) Quadrado de x (INTEGER) : (INTEGER)
  - x := sqrt(x) Raiz quadrada de x (INTEGER) : (INTEGER)
  - x := sin(x) Seno de x (INTEGER) : (INTEGER)
  - x := cos(x) Cosseno de x (INTEGER) : (INTEGER)
  - x := tan(x) Tangente de x (INTEGER) : (INTEGER)
  - x := int(x) Parte inteira de x (REAL) : (INTEGER)
  - x := frac(x) Parte fracionária de x (REAL) : (INTEGER)
  - x := power(x,y) x na potencia y (xy) (INTEGER,INTEGER) : (INTEGER)
  - x := abs(x) Valor absoluto de x (INTEGER) : (INTEGER)





- Seguem mais funções mais clássicas:
  - Entrada e saída
    - NomePais := InputBox ('Escolha de país', 'Digite o nome do país:', 'Brasil');
    - ShowMessage ('Olá mundo');
  - Incremento e decremento
    - Inc(X);
    - Dec(X);



- Seguem mais funções mais clássicas:
  - Conversão entre Maiúsculo para Minúsculo
    - Nome := LowerCase('RAFAEL');
    - Nome := UpperCase('rafael');
  - Números aleatórios e arredondamento/truncamento.
    - Aleatorio := RandomRange(10,20);
    - Num := round(23,4);
    - X:= trunc(23,4);







- Entre programadores:
  - É legal definir algumas regras comuns.
  - Regras baseadas no que diz o coletivo (consenso entre a comunidade).
  - Vamos aprender algumas convenções que tornam o código mais agradável.
  - Respeitando as regras do Object Pascal (Delphi) e do RAD (VCL).
- Regra [1] : Comentários
  - Lembre que o Delphi possui 3 tipos de comentários sendo eles.
  - // Sou um comentário de linha
  - (\* Comentário de bloco \*) ou { Comentário de bloco }





- Onde eu utilizo um comentário?
  - Sempre que estiver "definindo" um procedimento ou função.
  - Como o comentário deve ser escrito para um procedimento?

```
• Faça um comentário de bloco como o descrito abaixo:
```

```
{
    Autor: Raffael Bottoli Schemmer
    Objetivo: Procedimento que calcula e retorna no 2 parâmetro a média
    PAR: (real, VAR real) Notas a serem calculadas a média
```

RX



- Onde eu utilizo um comentário?
  - Sempre que estiver "definindo" um procedimento ou função.
  - Como o comentário deve ser escrito para uma função?

```
• Faça um comentário de bloco como o descrito abaixo:
```

```
Autor: Raffael Bottoli Schemmer
```

Objetivo: Função que calcula e retorna no 2 parâmetro a média

PAR: (real, VAR real) Notas a serem calculadas a média





- Onde eu utilizo um comentário?
  - Sempre que implementar algo relativamente importante e complexo.
  - Comentários de linha são importantes para detalhar coisas simples.
  - Exemplo:
    - senha =  $a*b+!a^3*2/1+2\3+!a*b$
    - Observe como a linha acima necessita de um comentário para facilitar o entendimento.
  - Afinal, porque comentar?
    - Pois outras pessoas (ou você mesmo) irá querer estudar o programa no futuro.
    - Os comentários auxiliam a entender um código complexo (ou feito no passado).





- Regra [2]: Nome de variável ou parâmetro:
  - Nunca utilize nomes similares do Delphi.
  - Como uma variável BEG ou IND.
  - Convencione em utilizar as palavras da linguagem em letra maiúscula.
  - Nome das variáveis em letra minúscula.
  - Nomes simples (idade, data, salario, hora)
  - Nomes composto (diaSemana, salarioMinimo, valorMedio).
  - Este padrão é conhecido como camelCase.
  - Linguagens modernas como Java/C# possuem como regra este padrão.
  - Linguagens antigas não se são bem com o CapsLock (CASE).
    - FUNCTION / function / Function são 3 coisas diferentes para o C e para o C++.
    - O case sensitive (CAPS) muda o sentido das coisas.





- Regra [3]: Uso de procedimento e função:
  - Tente SEMPRE que puder utilizar os parâmetros e variáveis locais.
  - Imagine a função de forma autocontida (independente) do programa.
  - Imagine você vendendo a função no futuro.
  - O que você explicaria ao usuário da função (cliente/programador)?
  - Pergunta: O cliente ficaria feliz se fosse necessário declarar 10 variáveis globais, sendo elas com nomes específicos (Ex: contadorLaco3) do tipo INTEGER para utilizar a função?
  - Pela pergunta acima, você deve procurar criar uma função modular (encapsulada), que possua tudo o que precisa dentro de si mesma.
  - Isso facilita que a mesma seja copiada e vendida a outros códigos/programadores.



# Boas práticas de programação



- Regra [4]: Variáveis locais e globais
  - Procure utilizar o mínimo possível as variáveis globais.
  - Projete as funções para que as mesmas consigam trocar (copiar) os dados.
  - Se a informação for muito grande (matriz 100x100) passe a matriz por referência a cada chamada de função.
  - Utilize variáveis globais apenas em último caso.
  - Considere que a variável global faz parte do programa e não das funções.



#### Fontes



- Além das fontes existentes no RAD:
  - Você poderá incluir outros tipos de fontes no projeto.
  - As fontes podem ser baixadas de sites como https://www.dafont.com/pt/
- Todas as fontes devem possuir extensão de arquivo .ttf
  - Ao clicar sobre o arquivo ttf, você poderá obter o estilo da fonte. O botão de install deve ser clicado.
  - A instalação copia a fonte para o diretório C:\Windows\Fonts do computador.
- Em seguida, você poderá estilizar os componentes VCL com esta fonte.
  - Lembre apenas que a fonte que você utilizou, estará disponível apenas na máquina do desenvolvedor.
  - Desta forma, levaremos o arquivo ttf juntamente com o EXE do projeto.



#### **Fontes**



- Você deve (ao gerar o instalador), incluir o arquivo ttf como parte do programa:
  - Arquivo .ttf ficará junto com o EXE do programa.
- Inclua no onCreate do projeto, as linha de código a seguir:
  - Elas instalam o TTF no computador toda vez que o programa iniciar.
  - AddFontResource(ExtractFileDir(Application.ExeName) + '\font.ttf');
  - SendMessage(HWND\_BROADCAST, WM\_FONTCHANGE, 0, 0);
- Não se esqueça de mudar o font.ttf para o nome da fonte:
  - Evite espaços em branco para nome de arquivo).
- Caso a fonte não seja encontrada, o delphi assume o estilo de fonte padrão.



#### Links Web



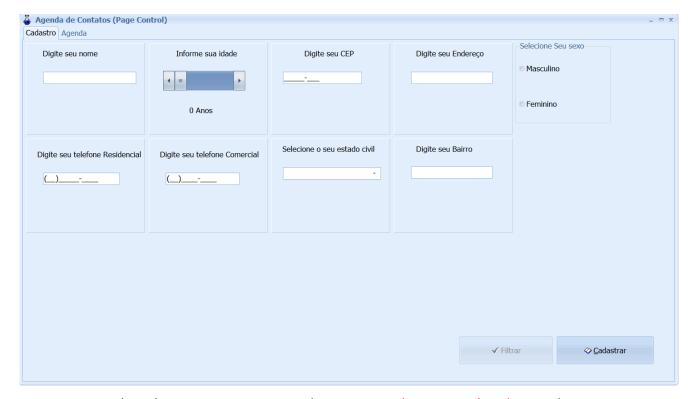
- Vocês podem chamar o navegador web:
  - Passando links (sites) que podem ser carregados.
- Nós podemos criar links (Git/Drive):
  - Apontando para locais estratégicos para o usuário buscar info.
  - Uma dica é adicionar o site do CETEC no logo da escola.
- Insira em uses a chamada ao componente ShellAPI.
- Adicione a linha no código (modifique o link):
  - ShellExecute(Handle, 'open', 'http://www.ucs.br/cetec', nil, nil, SW\_SHOWMAXIMIZED);



# Decimo Oitavo Trabalho da Disciplina (2TXVIII)



Agenda de Contatos com Page Control

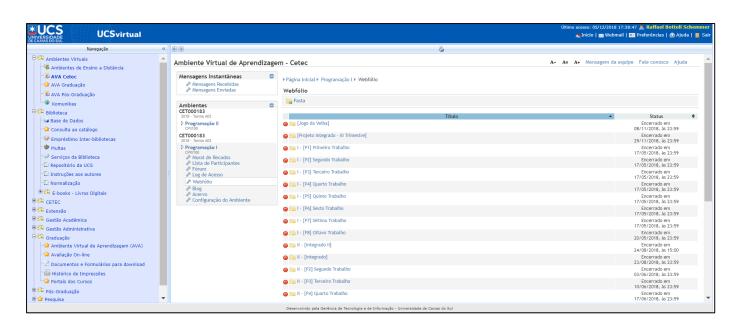


Exemplo de projeto que deve ser desenvolvido pela turma



# Publicação do TXVIII no AVA





Webfólio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (CETEC)





Tecnologia que permite criar tipos de dados heterogêneos.

Tipo heterogêneo é um tipo formado de tipos primitivos.

Isso permite criar variáveis complexas.

Defina o novo tipo antes de var.





```
TYPE Pessoa = record
                           Idade: integer;
   Definindo
                           Nome : string[35];
tipo de dado Pessoa
                           Endereco: string[35];
                    END;
                    var
                      FrmPrincipal: TFrmPrincipal;
```

Toda pessoa terá uma Idade, um Nome e um Endereço





```
TYPE Pessoa = record
                          Idade: integer;
   Definindo
                          Nome : string[35];
tipo de dado Pessoa
                          Endereco: string[35];
                  END;
                  var
Declarando variável
                    Cliente : Pessoa;
De Nome Cliente
                     FrmPrincipal: TFrmPrincipal;
 Do tipo Pessoa
```





```
procedure TFrmPrincipal.FormCreate(Sender: TObject);
begin

Cliente.Nome := 'Raffael';
Cliente.Idade := 33;
Cliente.Endereco := 'Petrópolis';
end;
```

Manipulando o conteúdo da variável heterogênea através do operador (.)



#### Arquivos (Conceito)



- Tecnologia que permite persistir (para sempre) os dados do programa no HDD.
- Muito utilizado por programas que não utilizam banco de dados.
- Observe que na declaração da variável arquivo seu tipo de dado é FILE OF
- Neste exemplo utilizaremos um arquivo (FILE) do tipo (CONTATO)



# Arquivos (Declarando FILE)



```
TYPE
                                CONTATO = record
                                Matricula: integer;
    Definindo
                                Nome: string[40];
tipo de dado Contato
                                Endereco: string[50];
                                StatusReg: BOOLEAN;
                              END;
                         var
                           FrmPrincipal: TFrmPrincipal;
      Declarando
                           ARQUIVO: file of CONTATO;
    apontador de FILE
```



## Arquivos (Conectando FILE)



Vinculando FILE AssignFile (ARQUIVO, 'AGENDABD.DAT'); a AGENDABD.DAT Testa se o arquivo IF FILEEXISTS('AGENDABD.DAT') THEN foi encontrado BEGIN RESET (ARQUIVO) Se sim abre o Arquivo ENDELSE BEGIN Se não for cria o Arquivo REWRITE (ARQUIVO); END;



#### Arquivos (Lendo Arquivo)



Posiciona o cursor de leitura no início



Lê o arquivo enquanto não for o fim do arquivo EOF



Realiza a leitura de uma linha do arquivo



```
SEEK(ARQUIVO, 0);
i := 0;
WHILE (NOT EOF(ARQUIVO)) DO
BEGIN
```

```
READ(ARQUIVO, CONTATO[i]);
i := i + 1;
```

```
END;
```



### Arquivos (Escrevendo Arquivo)



Limpa o Arquivo Para Receber novos Dados



ERASE (ARQUIVO);

WHILE i < 100 DO
BEGIN

Escreve em uma Linha do Arquivo



WRITE(ARQUIVO, CONTATO[i]);
i := i + 1;

Realiza o Fechamento do Arquivo



END;

CLOSEFILE (ARQUIVO);



#### Arquivos (Resumo das Funções)



- **ASSIGNFILE**(ARQUIVO, 'AGENDABD.DAT'):
  - Vincula o arquivo texto AGENDABD.DAT a variável ARQUIVO.
- **FILEEXISTS**('AGENDA.DAT'):
  - Verifica se o arquivo existe (retorna TRUE se sim).
- **RESET**(ARQUIVO):
  - Abre o arquivo para leitura/escrita.
- **REWRITE**(ARQUIVO):
  - Limpa (apaga) o conteúdo do arquivo.



#### Arquivos (Resumo das Funções)



- SEEK(ARQUIVO,0):
  - Posiciona o cursor de leitura para o início do arquivo.
- NOT EOF(ARQUIVO):
  - Realiza a leitura do arquivo enquanto não for o fim do arquivo.
- WRITE(ARQUIVO, AGENDA[i]):
  - Escreve no arquivo um valor (CONTATO) da AGENDA.
- READ(ARQUIVO, AGENDA[i]):
  - Lê do arquivo um valor (CONTATO).
- CLOSEFILE(ARQUIVO):
  - Realiza o fechamento do arquivo.



#### Calendário/Datas (TDate)



- Utilidade:
  - Permite que os programas delphi utilizem datas.
- Declarando uma variável do tipo TDate e formatando a mesma:
  - data : TDate;
  - FormatDateTime('d/m/y', data)
- Capturando a data atual do sistema:
  - data := now;



#### Calendário/Datas (TDate)



- Crie variáveis do tipo word para receber os valores da data:
  - myYear: Word;
  - myMonth: Word;
  - myDay: Word;
- Utilize a função DecodeDate para pegar a data do calendário:
  - DecodeDate(Data, myYear, myMonth, myDay);



#### Calendário/Datas (TDate)



- Mostre os valores de myDay / myMonth / myYear na saída padrão:
  - showmessage(IntToStr(myDay) + '/' + IntToStr(myMonth) + '/' + IntToStr(myYear));
- Definindo um valor para data:
  - myYear := 2019;
  - myMonth := 03;
  - myDay := 01;
  - data := EncodeDate(myYear, myMonth, myDay);



#### Calendário/Datas (TCalendarPicker)



- Utilidade:
  - Permite que o usuário selecione uma data que pode ser salva (como a data de nascimento).
- Propriedades:
  - Name: Nome do componente
    - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
  - Color: Cor do componente
    - O conteúdo desta propriedade é sempre uma constante (CIBlue/CIRed).
  - Date: Data inicial do componente
    - O conteúdo desta propriedade é sempre um TDate.
  - Enabled: Habilita/Desabilita o componente
    - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
  - TextHint: Define um texto de dica para o componente
    - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- Eventos:
  - onChange: É chamado toda vez que uma data for selecionada no calendário.



#### Calendário/Datas (TCalendarPicker)



- Como utilizar:
- Crie variáveis do tipo word para receber os valores da data:
  - myYear: Word;
  - myMonth: Word;
  - myDay: Word;
- Utilize a função DecodeDate para pegar a data do calendário:
  - DecodeDate(CalendarPicker1.Date, myYear, myMonth, myDay);



### Calendário/Datas (TCalendarPicker)



- Utilize DateFormat para atribuir uma nova data ao calendário:
  - myYear := 2019;
  - myMonth := 03;
  - myDay := 01;
  - data := EncodeDate(myYear, myMonth, myDay);
  - CalendarPicker1.Date := data;



#### TMainMenu

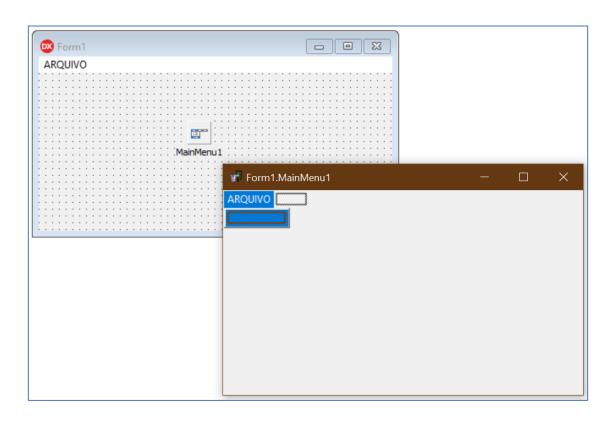


- O que Implementa:
  - Implementa um menu superior que permite o usuário selecionar funcionalidades.
- Propriedades:
  - Name: Nome do Menu
  - MenuDesign: Permite criar opções
    - Enabled: Habilita ou desabilita uma opção do menu
    - Caption: Define uma opção para o menu
    - Bitmap: Permite adicionar imagem na posição.
- Eventos:
  - onClick: Define um procedimento que trata (atende) o click em uma das opções.



#### TMainMenu





Exemplo de uso do componente TMainMenu



#### TStatusBar (Barra de Status)



 Barra de status (a ser utilizada no rodapé do programa) que trás informações sobre o programa.

• Podemos utilizar a barra para informar quantos contatos estão cadastrados na agenda.



# TStatusBar (Propriedades)



- Color: Define a cor da barra de status
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma constante (Ex: CIBlue/CIRed).
- Hint : Define um texto de dica para a barra de status
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).
- ShowHint : Habilita/Desabilita a dica
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).
- Enabled: Habilita/Desabilita a barra de status
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).



### TStatusBar (Propriedades)



- Visible : Torna a barra de status visível ou não
  - O conteúdo desta propriedade é sempre um boolean (true/false).

- Name: Nome do componente
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).

- Panels[0].Text : Define o conteúdo da barra de status
  - O conteúdo desta propriedade é sempre uma frase (String).



#### TStatusBar (Eventos)



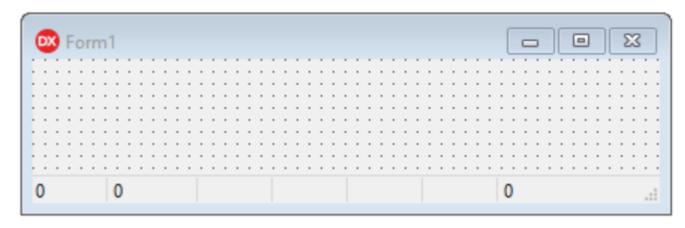
- onEnter: Executa toda vez que o TAB entrar dentro do TStatusBar.
- onExit: Executa toda vez que o TAB sair dentro do TStatusBar.
- onClick: Executa toda vez que um clique for feito no TStatusBar.
- onDblClick: Executa toda vez que dois clicks forem feitos no TStatusBar.

- onMouseEnter: Executa toda vez que o mouse entrar no TStatusBar.
- onMouseLeave: Executa toda vez que o mouse sair no TStatusBar.



# TStatusBar (Exemplo)





Exemplo de TStatusBar com vários elementos





- Abre caixas de diálogo (condicionadas) para o usuário escolher o que fazer.
- Vantagens: Permite confirmar/informar as ações que o usuário fará no programa.
- A função MessageDlg precisa de 4 parâmetros sendo eles:
  - [1] Nome da mensagem na caixa de diálogo como 'Quer mesmo apagar usuário?'
  - [2] Tipo de mensagem como mtConfirmation por exemplo
  - [3] Tipo de condição a ser utilizada como mbYesNo
  - [4] Passar zero





- Tipos de mensagens que podem ser utilizadas:
  - mtWarning
  - mtError
  - mtConfirmation

- Tipos de condições mais utilizadas:
  - mbYesNo
  - mbOkCancel

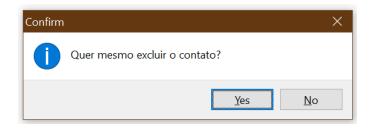


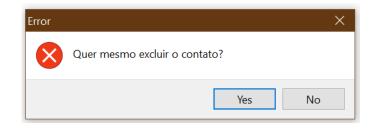


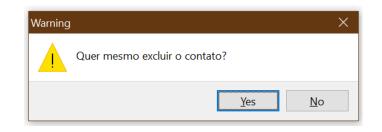
- Retorno das mensagens (Todas Integer):
  - mrYes
  - mrNo
  - mrOk
  - mrCancel











mtConfirmation

mtError

mtWarning





```
retorno := MessageDlg('Quer mesmo excluir o contato?',
mtConfirmation,mbYesNo, 0);
if retorno = mrYes then
begin
  ShowMessage('Usuário excluído com sucesso!');
end
else
begin
  ShowMessage('Exclusão cancelada!');
end;
```



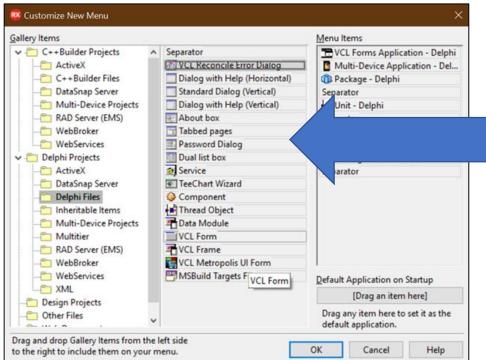
Exemplo de uso do componente MessageDlg

## Layouts (TFORMs) Exemplo



- Criando formulários exemplos (pré-projetados):
  - File > New > Other ...

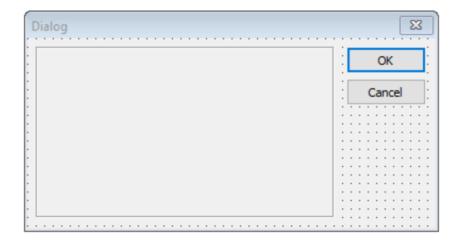




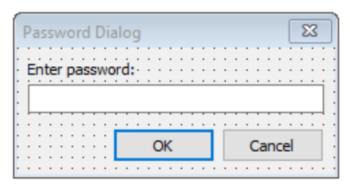
Exemplo de TFORMs Prontos



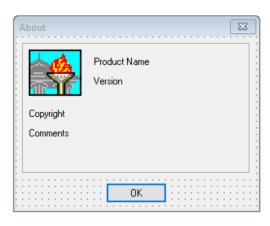
### Layouts (TFORMs) Exemplo



Dialog With Help (Vertical)

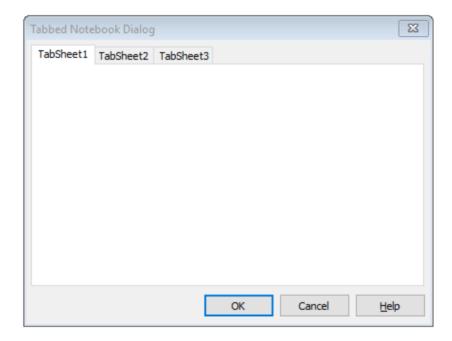


Password Dialog





About Box



Tabbed Pages

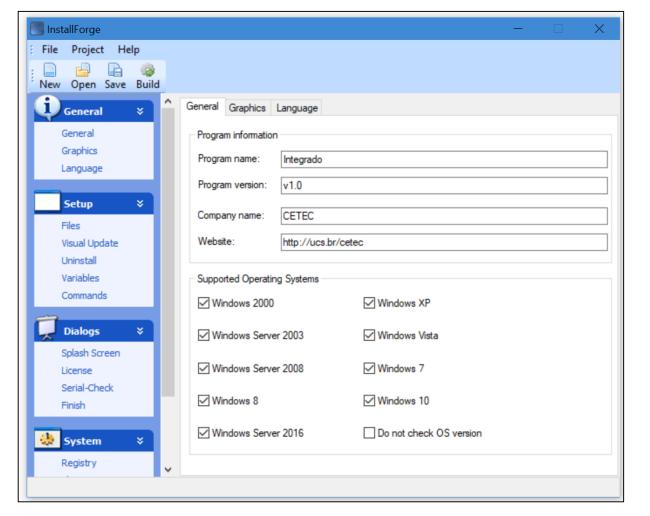


# Download do InstallForge



http://gg.gg/instador



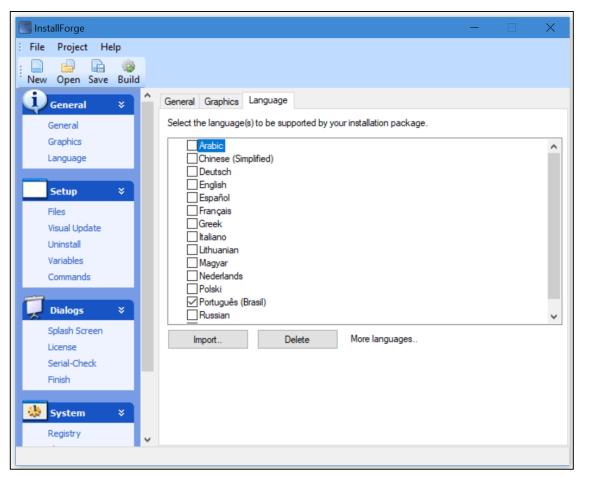






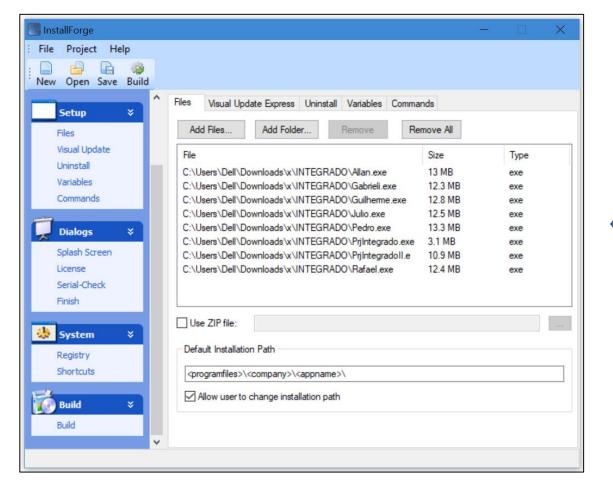








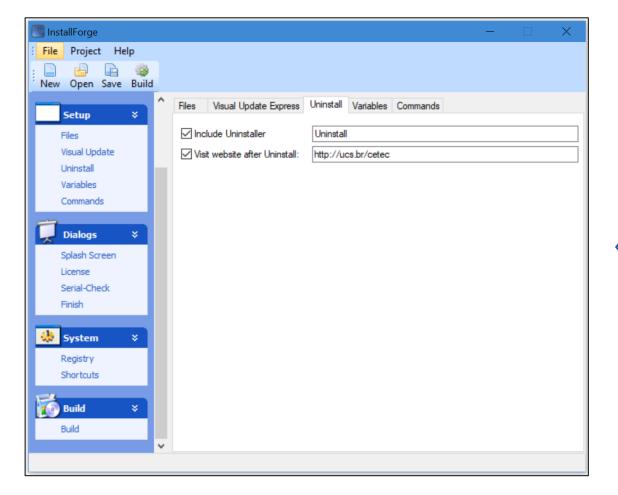








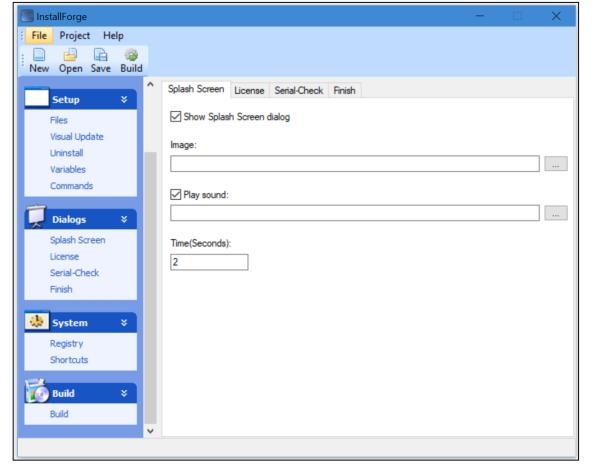










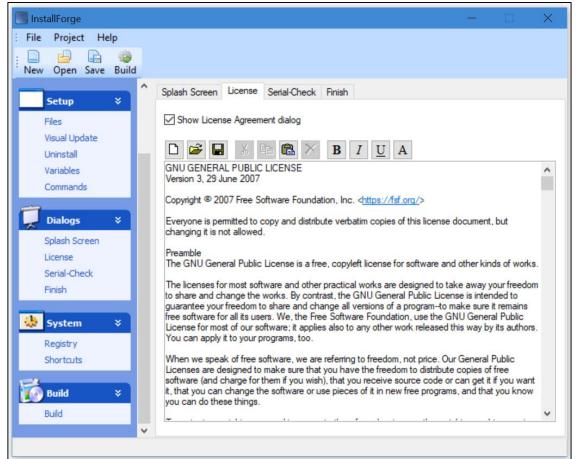






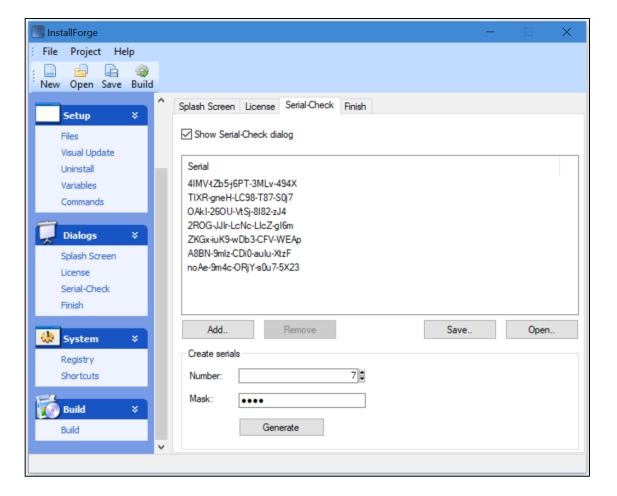








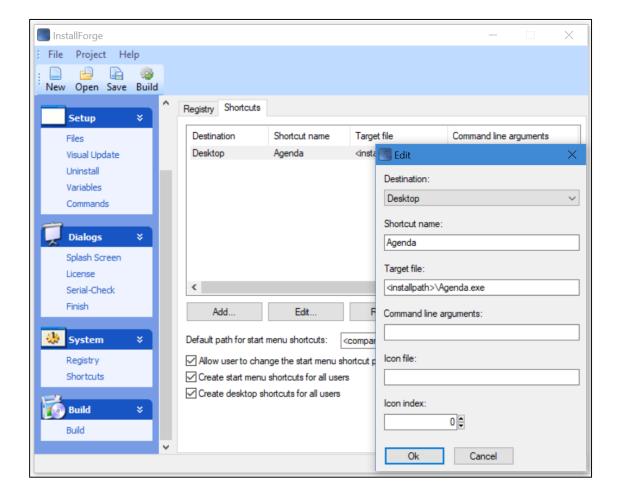








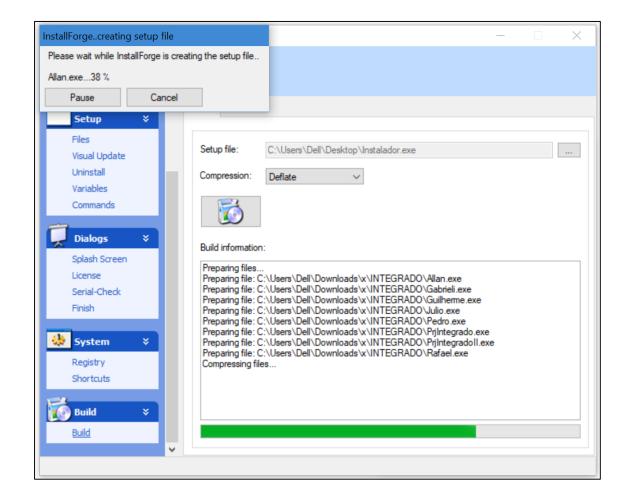


















## Realizando Instalação



Instale o executável que você gerou no computador

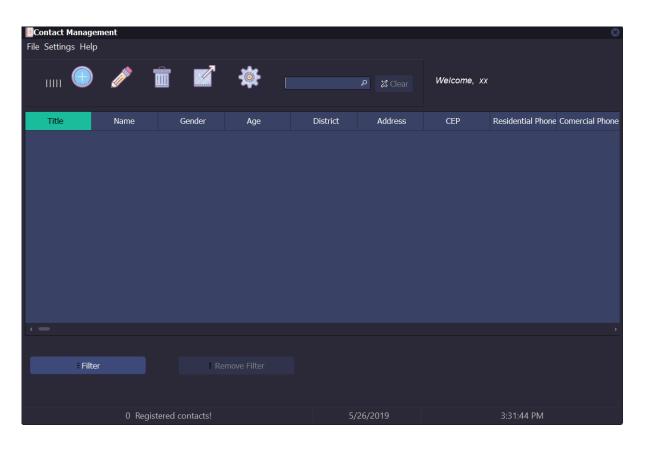


#### Decimo Nono Trabalho da Disciplina (3TIX)



Agenda de Contatos Multi Form com Arquivos

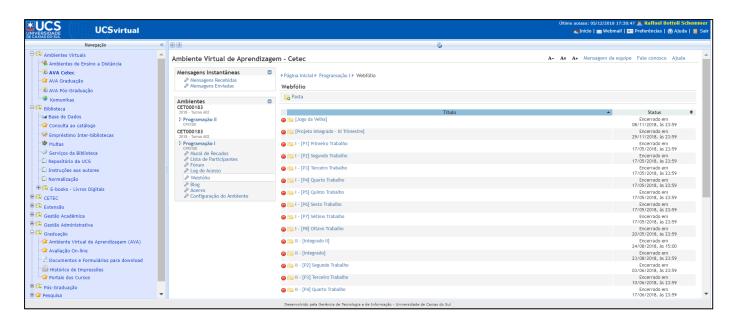






## Publicação do TIX no AVA





Webfólio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (CETEC)



### Vigésimo Trabalho da Disciplina (3TXX)



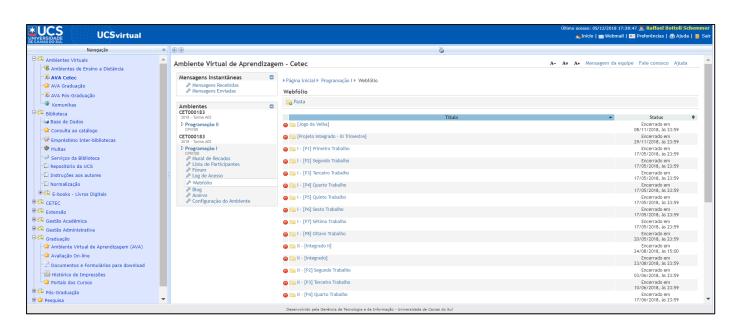


Alunos devem definir/executar um projeto Delphi (Utilizando todos os componentes VCL da disciplina)



## Publicação do TXX no AVA





Webfólio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (CETEC)

